



Comprovante de Publicação

Nº: 25971

Data/Hora Veiculação: 10/06/2015 17:11

Ato: ATA DA 23ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 15/04/2015

Assunto: 23ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata da Comissão de Estudo de Impacto da Vizinhança

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: EIV - Estudo de Impacto da Vizinhança

Ementa: Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às nove horas e vinte e cinco 2 minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, 111, realiza-se a 3 Vigésima Terceira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo 4 presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal 5 do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e da empresa que elaborou o EIV, 6 conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de 7 Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, 8 cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa 9 efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A 10 empresa que apresentará o EIV é a Granotec do Brasil S.A., representada através do Eng 11 Químico Augusto Rocha.

Identificação:

2054/2015

Data

Publicação :

11/06/2015

Completo

23ª Audiência Pública de EIV ? 15/04/2015 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às nove horas e vinte e cinco minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, 111, realiza-se a Vigésima Terceira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e da empresa que elaborou o EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A empresa que apresentará o EIV é a Granotec do Brasil S.A., representada através do Eng Químico Augusto Rocha. Ele inicia caracterizando a instalação da empresa de biotecnologia em processos de tratamento de farinha de trigo e que se localiza na Rua das Araucárias, 500, entre as Ruas Dr. Valério Sobania e Jorge Tieto Iwasa. Demonstra o detalhamento do processo industrial e explica que o imóvel está dentro do quadro urbano do Município, e que o terreno tem área total de 24.200,00 m², sendo área total construída de 7.681,92 m², exemplificando as atividades a serem realizadas pela unidade. Ele cita que toda documentação como Licença da Instalação do IAP, autorização para corte, projeto de drenagem e contenção de cheias foram obtidos e aprovados nos órgãos competentes. Em seguida indica as entradas e saídas de veículos, sendo exclusivamente pela Av. das Araucárias. Posteriormente, demonstra dados a respeito da vegetação e reserva legal, que será de 20% da área total do terreno, totalizando 4.840,00 m², sendo estabelecida fora dos limites do terreno em questão, no município de Colombo, na Bacia do Rio Iguaçu. Indica também o número de vagas de estacionamento para funcionários e visitantes de 110 vagas no total, informando como acontecerá o processo de carga e descarga tanto das matérias-primas quanto dos produtos fabricados. Apresenta a planta de Implantação Geral do terreno, localizando as edificações a serem construídas, bem como as áreas permeáveis, os acessos e fluxos, e as vagas de estacionamento. Em seguida demonstra as áreas de influência do empreendimento como a Área Diretamente Afetada ? ADA, a Área de Influência Direta ? AID e a Área de Influência Indireta ? AII. Cita também o sistema viário existente, bem como a geração de tráfego, que ocorrerá sumariamente pela entrega de matéria-prima, expedição de produtos e deslocamento de funcionários, sendo que 60% utilizará veículos particulares e os outros 40% farão uso do transporte público, explicando sobre a mobilidade em torno do imóvel. O Sr Augusto Rocha informa que o acesso se dará principalmente pela Avenida das Araucárias e que a previsão é de 10 caminhões pequenos por dia e 15 caminhões grandes por mês, conforme os dados da empresa que já está instalada em Curitiba, e que agora se transfere para Araucária. Também é informada pelo Sr. Augusto Rocha a existência de rede de abastecimento de energia elétrica da Copel, e que é suficiente para o atendimento da empresa sem prejudicar os demais clientes; e da telefonia, fornecida pela Brasil Telecom. Ele continua apresentando que a rede coletora de esgoto no local não é disponibilizada pela SANEPAR, com isso será instalada uma estação compacta de tratamento de efluentes sanitários e industriais. O Sr Augusto Rocha informa que a Granotec não tem resíduo líquido industrial por não ter utilização de água em seu processo. O Sr. Augusto Rocha apresenta as questões a respeito de ruídos e vibrações que serão produzidos durante a construção da edificação, e da qualidade do ar, e que não existirá impacto negativo por não haver fonte de geração de poluição atmosférica, como já se configura na empresa atual. Ele expõe que durante a fase de construção haverá controle ambiental de modo a evitar qualquer transtorno ou impacto, através de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e da gestão de resíduos sólidos e líquidos, além de Plano de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA). Informa, ainda, que para a operação todas as licenças já foram obtidas. A Sra Cecília Stabach Poczyk, proprietária e moradora de 23ª Audiência Pública de EIV ? 15/04/2015 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77

78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 terreno vizinho ao local de instalação da empresa, questiona a solução de drenagem do projeto apresentado, que passará pelo seu terreno até o deságue em arroio no limite de sua propriedade. Ela afirma que o emissário deve ficar no próprio arroio, de modo que não cause erosão ou alagamento excessivo de suas terras, pois do contrário, implicaria no alagamento de parte de seu terreno e na morte de muitas árvores ali existentes. O Sr Augusto Rocha explica que todos os projetos respeitam as normas vigentes, inclusive o projeto de drenagem, de contenção de cheias, e que seria aprovado no Instituto Ambiental do Paraná (IAP). O Sr Neilor Paes informa que o emissário deve ficar no limite da Área de Preservação Permanente (APP), segundo orientações do IAP. O Sr. Augusto Rocha afirma que em outros projetos realizados conseguiu autorização para que a rede de drenagem ocupasse inclusive a APP, deixando o emissário no arroio. A Sra Cecília Stabach Poczyk, informa que ela assinou uma concordância com a passagem da rede de drenagem pelo seu terreno desde que o emissário terminasse no arroio e não no limite da APP. O Sr Rômulo Ferla diz que não pode se responsabilizar sobre a localização final do deságue pois a legislação ambiental não permite a supressão de árvores dentro da APP, nem mesmo que ela seja ocupada. Após vários argumentos expostos pelos representantes da Granotec e pela Sra Cecília Stabach Poczyk, o Sr Neilor Paes sugere que tanto a empresa, no tocante à apresentação dos projetos junto ao IAP, com levantamento e catalogação das árvores existentes e que terão de ser suprimidas, quanto a Sr Cecília Stabach Poczyk, em relação à concordância com a eventual supressão de árvores dentro de sua propriedade, bem como a Prefeitura, busquem viabilizar junto ao IAP a autorização para a execução do emissário passando pela APP e terminando no arroio. Tal proposta é aceita pelas partes, sendo que constará no Termo de Compromisso do EIV. É acordado entre as partes, também, que se porventura o IAP não autorizar a execução do emissário até o arroio, será posteriormente realizada nova reunião entre as partes envolvidas. O Sr Augusto Rocha continua a exposição explicando sobre a contenção de cheias, e que pelo projeto, não haverá erosão. Em seguida o Sr Augusto Rocha informa a respeito dos equipamentos urbanos e comunitários, descrevendo as instituições de ensino e unidades de saúde existentes no município, e sendo que apenas 15% dos funcionários são de Araucária na empresa atual, e considerando que a construção da nova fábrica não implicará em mudanças de funcionários para o município, os equipamentos urbanos e comunitários não terão demanda necessariamente maior em razão da instalação da Granotec. O Sr Augusto Rocha também apresenta que a implantação da empresa possivelmente acarretará em valorização da área pois reflete em instalação de indústria de porte considerável em terreno ainda não ocupado, e que, contudo, já existe um aumento gradativo da urbanização e instalação de indústrias e estabelecimentos industriais inerentes ao crescimento das cidades da RMC, e com o aumento da circulação de pessoas no local e tráfego poderá ocorrer desenvolvimento e/ou expansão do comércio e serviços nas proximidades da ADA. O Sr Augusto Rocha explica que, sendo assim, é considerado que a situação da área de vizinhança tem, portanto, uma pré-disposição à valorização e não é possível atribuir somente à instalação da Granotec a alteração na oferta e demanda e nos preços negociados. Ele também explica que o método de avaliação é técnico e não os empregados por imobiliárias. O Sr. Augusto Rocha fala também sobre a matriz de impactos e medidas mitigadoras e compensatórias, fazendo a classificação dos impactos de acordo com a sua natureza, ordem, magnitude e duração. Também apresenta a análise a respeito dos aspectos urbanísticos, equipamentos e infraestrutura urbana e saneamento e qualidade de vida, apresentando suas características, impactos, justificativa e a classificação de magnitude e, medidas de prevenção, mitigação e compensação. O Sr Lauri Anderson Lenz questiona sobre o carreamento de solo no período de obras, sobre o tráfego que será gerado e a utilização de bicicletas, sobre o volume de consumo de água, Sr Augusto Rocha informa que boa parte dessa obra teve o LEED (Certificação ambiental 23ª Audiência Pública de EIV ? 15/04/2015 103 104 105 106 107 108 internacional) implementado, que a obra tem todos os projetos aprovados conforme as normas e nos respectivos órgãos responsáveis, reforçou, ainda, que a empresa já se encontra instalada em Curitiba, e que os dados foram obtidos na empresa já em operação. Não havendo mais questionamentos o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública às dez horas e cinquenta e cinco minutos. Nada mais a relatar eu, Neilor de Carvalho Paes, lavrei e assino a presente ata. ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2015.06.10 16:35:10 -0300